

## **RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO ATENDIMENTO EM PSIQUIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Cecília Pinheiro<sup>1</sup>; Ádria Natuane Nogueira Fonseca<sup>1</sup>; Kleber Oliveira<sup>2</sup>; Luiz Felipe Colares Leão Lima<sup>1</sup>; Paulo César Guterres<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina, <sup>2</sup>Médico Psiquiatra

anacecipinheiro@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** a psiquiatria é definida como a parte da medicina que trata das doenças e dos distúrbios mentais. Atualmente, a psiquiatria tem evoluído em suas práticas e sua infraestrutura. No Brasil, em 1998, existiam em torno de 60 mil leitos em hospitais psiquiátricos. Existem dificuldades, tanto para o médico clínico como para o psiquiatra para avaliar e diagnosticar uma pessoa com transtorno somatoforme. **Objetivo:** descrever um relato de experiência quanto à relação médico-paciente no atendimento em psiquiatria e a análise da infraestrutura local onde se fez presente essa relação. **Descrição da experiência:** este estudo trata do relato de uma experiência vivenciada no serviço de saúde, em março de 2013, na enfermaria de psiquiatria da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana (FHCGV), Belém, observando-se a conduta de um médico. Para a avaliação da prática médica e da estrutura do serviço foi utilizado um roteiro de visita que durou três horas. **Resultados:** O médico mostrou-se sensibilizado e dedicado ao cuidado dos seus pacientes, tratando-os sempre com respeito e atenção. Em relação à dinâmica da equipe, notou-se um excelente relacionamento entre os funcionários, pois todos, médico, enfermeiros, psicólogos, servidores se cumprimentaram e conversavam amigavelmente. O médico preceptor mostrou-se harmonioso em equipe e sempre educado. Observou-se que a infraestrutura da enfermaria e do setor de urgência e emergência da ala de psiquiatria da FHCGV apresentava-se boa. A enfermaria possui um grande salão onde os pacientes podem ficar caminhando. Notou-se uma televisão que estava sendo vista por muitos pacientes. Sentiu-se falta de bancos pelo Hall, muitos pacientes estavam sentados no chão. Os quartos possuem um ventilador de teto, de três a cinco camas. Os colchões são revestidos de lona, para uma melhor higienização, uma janela alta, larga e gradeada. Os quartos não possuem outro tipo de mobília ou decoração. Há salas para reuniões dos funcionários, como a sala da enfermagem, da psicologia e da assistência social. Copa, e quarto de descanso para os enfermeiros com camas e ar-condicionado. Foram notados alguns defeitos na infraestrutura, como alguns quartos com ventiladores e janelas quebrados. A sala da farmácia possui uma pia e sabão para a higienização, mas não tinha papel toalha, onde o médico depois de uma consulta foi lavar as mãos e teve que enxugá-las nas calças. A visita à ala da psiquiatria da FHCGV com o médico possibilitou importantes experiências quanto à relação médico-paciente que foi observado na atuação do profissional, ressaltando a dedicação e cuidado quanto à situação dos pacientes. **Conclusão:** a logística da FHCGV ocorre de acordo com os preceitos do Serviço de Atenção Integral na Saúde Mental reportado pelo Ministério da Saúde (2010) no que tange à atuação da equipe de acompanhantes terapêuticos que estruturam uma práxis de escuta, acolhimento do sujeito, união do projeto terapêutico e continuidade da atenção prestada após a alta hospitalar.